



Panorama dos Investimentos no Estado do Rio de Janeiro 2025-2027

AGOSTO/2025

www.firjan.com.br

Em 2024, o Brasil enfrentou um cenário político e fiscal desafiador, marcado por dificuldades na consolidação das contas públicas e pela resistência à implementação de reformas estruturais. A instabilidade política e o elevado risco fiscal afetaram a confiança dos investidores, contribuindo para a redução dos fluxos de investimento direto estrangeiro e ampliando a incerteza econômica. No plano internacional, a economia global cresceu de forma moderada, em meio a tensões geopolíticas e juros elevados, que afetaram especialmente países emergentes como o Brasil.

Apesar desse contexto, o estado do Rio de Janeiro apresentou desempenho positivo, impulsionado pela cadeia de petróleo e gás natural, além de investimentos relevantes nas indústrias de transformação e construção civil. O setor de serviços também teve destaque, sustentado por um mercado de trabalho resiliente, crescimento dos salários reais, turismo e comércio. Em 2024, o PIB fluminense cresceu 3,9% e foram gerados 145.240 empregos formais, evidenciando a recuperação e o dinamismo da economia estadual.

Para 2025, apesar das expectativas de crescimento, o cenário permanece desafiador, com o novo governo norte-americano sinalizando maior protecionismo e a previsão de juros elevados no Brasil. Contudo, no Rio de Janeiro, o crescimento da economia deverá ser impulsionado por investimentos robustos no setor de petróleo e gás e expansão de projetos de infraestrutura e habitação. Desse modo, a projeção da Firjan é de avanço de 2,8% do PIB fluminense neste ano.

No que concerne aos investimentos, há atualmente 1.199 projetos em andamento em território fluminense para o próximo triênio, representando R\$ 336 bilhões em investimentos distribuídos por todas as regiões do estado, em diversos setores¹. Foram categorizados como investimentos em andamento somente aqueles que já estão em andamento ou a serem iniciados². Dos investimentos em andamento, 19 contam com participação direta de empresas estrangeiras, representando cerca de R\$ 120,3 bilhões (36% do previsto para o estado). Há, ainda, projetos do “Pacto RJ”, programa de investimentos realizado pelo governo estadual com projetos em diferentes graus de maturidade, em todas as regiões fluminenses.

Todos esses projetos, além de fortalecerem a competitividade do Rio de Janeiro, gerarão importantes oportunidades de negócios para a indústria fluminense, impulsionando a criação de empregos e promovendo efeitos multiplicadores na economia estadual. Para facilitar o acesso, todos os investimentos mencionados neste estudo estão disponíveis para consulta por meio do painel interativo: <https://bit.ly/3uYijOz>

¹ Referência: Julho/2025.

² Por exemplo, projetos que já tenham licenciamento ou linha de financiamento definidos.

Tabela 1. Investimentos em andamento para o RJ

Setor	Valor (R\$ bilhões)	Participação
Energia	267,8	79,7%
<i>Petróleo e Gás</i>	<i>(258,5)</i>	
Infraestrutura	24,5	7,3%
Indústria de Transformação	17,8	5,3%
Desenvolvimento Urbano	15,3	4,5%
Outros	10,6	3,2%
Total	336,0	100,0%

Elaboração Firjan

Distribuição setorial

O Panorama dos Investimentos evidencia a importância do setor de **Energia** com R\$ 267,8 bilhões em investimentos em andamento (79,7% do total). Destaque especial é observado no mercado de Petróleo e Gás Natural, com a realização de investimentos de empresas como Petrobras, Shell e Equinor na exploração e produção, além da construção de unidades estacionárias de produção para campos em território fluminense. No que tange a geração elétrica, destaca-se o programa de extensão da vida útil de Angra 1.

Em Infraestrutura, as concessões trarão um relevante fluxo de investimentos ao estado nos próximos anos. Destaque especial deve ser dado ao início das obras de melhorias nas concessões rodoviárias mais recentes, como os projetos: Rio-SP, que inclui a Presidente Dutra (BR-116) e a Rio-Santos (BR-101); o Rio-Valadares, que contempla as BR-116, BR-465 (antiga Rio-São Paulo) e BR-493 (Arco Metropolitano); além da nova concessão da BR-040 (Rio - Juiz de Fora). No âmbito do projeto Rio-SP, merece ênfase o início das intervenções na Serra das Araras, com a implantação de um novo traçado para a pista de subida, uma obra fundamental para ampliar a segurança viária e garantir maior fluidez ao transporte de cargas. O projeto prevê quatro faixas por sentido, com acostamentos e faixa de segurança, além da construção de 24 viadutos e duas rampas de escape na pista de descida. Vale destacar, ainda, a renovação da concessão ferroviária da Malha Sudeste, operada pela MRS Logística, os investimentos no novo terminal de minério de ferro no Porto de Itaguaí, nos terminais do Porto do Rio de Janeiro, e a construção do anel viário de Campo Grande.

Quanto à **Indústria de Transformação**, destaca-se o PROSUB (Programa de Desenvolvimento de Submarinos da Marinha do Brasil), que compreende a construção de complexo industrial, produção de quatro submarinos convencionais e um de propulsão nuclear, consistindo no maior projeto nacional da Indústria de Defesa. Até o momento, três submarinos convencionais foram lançados ao mar: Riachuelo, Humaitá e Tonelero. O quarto submarino convencional, o Almirante Karam (antigo Angostura), está programado para ser lançado ainda em 2025. Já o lançamento do primeiro submarino brasileiro com propulsão nuclear, o Álvaro Alberto, está previsto para 2034.

No que concerne à iniciativa privada, existem diversos investimentos de indústrias em diferentes municípios do estado. Merece especial destaque o projeto Transforma Rio, da Braskem, que prevê um investimento de R\$ 4,3 bilhões para ampliar a capacidade de produção de polietileno em sua unidade de Duque de Caxias. Além disso, há investimentos relevantes da ArcelorMittal (Barra Mansa), Nissan e Volkswagen (Resende), Stellantis (Porto Real), CSN (Volta Redonda), entre outros.

Em **Desenvolvimento Urbano**, sobressaem os investimentos a serem realizados pelas concessionárias na área de saneamento, com a meta de universalizar os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em 49 municípios fluminenses ao longo de doze anos. Esses aportes são resultado da concessão da Cedae, estruturada em quatro blocos regionais. As empresas vencedoras foram a Águas do Rio (Blocos 1 e 4), a Iguá Saneamento (Bloco 2) e Águas do Brasil (Bloco 3), que passaram a operar os serviços com compromissos robustos de investimento em infraestrutura e metas de desempenho. Espera-se, com isso, a ampliação do acesso à rede de esgoto, a redução das perdas de água e a melhoria da qualidade dos serviços prestados, gerando impactos positivos na saúde pública, na preservação ambiental e na qualidade de vida da população.

O estado do Rio também tem recebido investimentos em **Outros Setores**, com destaque para os projetos na área da saúde, com ênfase na PPP do Hospital Souza Aguiar, na capital, e em diversos hospitais do interior, por meio do programa PAHI (Programa de Apoio Integral aos Hospitais do Interior), do governo estadual. Na área de segurança pública, estão previstos aportes importantes, incluindo a aquisição de câmeras operacionais portáteis, viaturas parcialmente blindadas e a reforma de diversos batalhões da Polícia Militar.

Distribuição regional dos investimentos confirmados

Para os próximos anos, todas as regiões do estado do Rio de Janeiro³ serão contempladas com investimentos relevantes, que variam em natureza e abrangência. Destacam-se, pelo volume de recursos, os projetos de Petróleo e Gás em águas fluminenses (offshore), além dos investimentos que impactam simultaneamente diferentes áreas do estado⁴.

Na **Capital**, aproximadamente R\$ 15,5 bilhões serão investidos, com destaque para a nova sede do consulado dos EUA e a construção do anel viário de Campo Grande, além de investimentos em obras de urbanização e revitalização de diversas localidades. No **Sul Fluminense**, cerca de R\$ 13,1 bilhões serão investidos com destaque para o programa de extensão da vida útil de Angra 1. Além disso, investimentos privados serão realizados no município de Resende nas fábricas da Volkswagen e Nissan, no município de Porto Real pela Stellantis e em Volta Redonda pela CSN para modernização da Usina Presidente Vargas.

Em **Caxias e Região** são previstos investimentos da ordem de R\$ 6,5 bilhões, com destaque para expansão das fábricas da Braskem e da Reduc, além de obras nas áreas de saneamento, habitação e infraestrutura, provenientes do governo estadual. Em **Nova Iguaçu e Região**, investimentos

³ A divisão regional do estado do Rio de Janeiro está disponível no Anexo 1.

⁴ Os projetos que contemplem mais de uma região serão classificados como multirregionais.

confirmados totalizam o montante de aproximadamente R\$ 5,8 bilhões, com destaques para o PROSUB e investimentos no terminal do Porto de Itaguaí (ITG02).

No **Norte Fluminense**, os recursos totalizam cerca de R\$ 5,3 bilhões, destacando-se o investimento da Eneva no Terminal Portuário de Macaé (Tepor). No **Leste Fluminense**, são esperados recursos da ordem de R\$ 5,0 bilhões, com destaque para as intervenções nas rodovias RJ-106, RJ-162 e RJ-140, além dos investimentos em São Gonçalo, por meio do projeto Mobilidade Urbana Verde Integrada (MUVI). Complementam esse cenário diversas obras de infraestrutura e desenvolvimento urbano em municípios como Niterói, Itaboraí e Saquarema.

No **Centro-Norte Fluminense**, cerca de R\$ 775 milhões serão investidos em projetos nas áreas de Saúde, Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano promovidos pelo governo estadual em municípios como Nova Friburgo, Cantagalo e Cachoeiras de Macacu. Na região **Serrana**, ocorrem investimentos de cerca de R\$ 704 milhões em projetos de infraestrutura realizadas pelo governo estadual nos municípios de Petrópolis e Teresópolis, além de investimentos a serem realizados nos serviços de saneamento e esgotamento sanitário pela concessionária do município de Teresópolis.

No **Noroeste Fluminense**, serão empregados cerca de R\$ 591 milhões em diversas obras, com destaque para projetos na rodovia RJ-194 e reforma e ampliação do Hospital Municipal Hélio Montezano em Santo Antônio de Pádua. No **Centro-Sul Fluminense**, mais de R\$ 556 milhões serão investidos na melhoria da rodovia RJ-125, além de obras de infraestrutura em Miguel Pereira e Paty do Alferes, bem como investimentos na área de saúde de diversos municípios da região.

Tabela 2. Distribuição regional dos investimentos

Região	Valor (R\$ milhão)	Participação
Capital	15.527	4,6%
Sul Fluminense	13.099	3,9%
Caxias e Região	6.542	1,9%
Nova Iguaçu e Região	5.793	1,7%
Norte Fluminense	5.283	1,6%
Leste Fluminense	4.993	1,5%
Centro-Norte Fluminense	775	0,2%
Serrana	704	0,2%
Noroeste Fluminense	591	0,2%
Centro-Sul Fluminense	556	0,2%
<i>Offshore</i>	257.074	76,5%
<i>Multirregional</i>	25.022	7,5%
Total	335.960	100,0%

Elaboração Firjan

Investimentos potenciais e perspectivas futuras

Além dos investimentos em andamento, há um conjunto de projetos potenciais para o estado, categorizados dessa forma pois, apesar de sua importância estratégica, ainda enfrentam indefinições quanto à sua concretização, como pendências de licenciamento ou de financiamento. Ainda que não estejam com horizonte de implantação definido, é fundamental que estejam no radar de investidores e do setor produtivo fluminense, por conta de seu potencial de incremento na economia do Rio de Janeiro. Nesse sentido, foram identificados 90 projetos com possibilidade de investimentos de R\$ 198,2 bilhões.

No setor de energia, destaca-se a Usina Nuclear de Angra 3, empreendimento de grande porte que, uma vez concluído, deverá ampliar de forma significativa a oferta de energia limpa e firme no país, contribuindo para a segurança energética nacional e para o fortalecimento da matriz elétrica brasileira com baixa emissão de carbono. Além disso, há projetos relevantes em São João da Barra, para a implantação de usinas eólicas offshore, usinas termelétricas (GNA III e IV), usina de hidrogênio verde e usina solar. Também estão previstos investimentos em usinas termelétricas nos municípios de Macaé (NF II) e Itaboraí (Boaventura I e II). Caso sejam efetivados, esses empreendimentos deverão ampliar expressivamente a capacidade de geração elétrica do estado do Rio de Janeiro, consolidando sua vocação como polo estratégico do setor energético nacional.

Há, ainda, importantes projetos de infraestrutura como o Anel Ferroviário do Sudeste (EF-118), uma ferrovia estratégica de aproximadamente 158 km que visa integrar portos e polos industriais na região Sudeste. A construção do novo trecho permitirá maior eficiência logística para o comércio exterior, possibilitando a atração de novas cargas do Centro-Oeste e do interior de Minas Gerais aos portos do Rio de Janeiro, ampliando a capacidade logística do estado, atraindo novos investimentos e fortalecendo sua competitividade. Também são relevantes a construção do Terminal de Ponta Negra (TPN), também conhecido como Porto de Jaconé, o arrendamento dos terminais RDJ06A (granel líquido) e do terminal de apoio logístico offshore (RDJ07), no Porto do Rio de Janeiro, bem como o terminal para armazenagem de graneis minerais sólidos (ITG03), no Porto de Itaguaí. Além disso, a prorrogação da concessão da Ferrovia Centro Atlântico tem o potencial de impulsionar ainda mais os investimentos previstos para o estado.

Conclusão

O Panorama dos Investimentos 2025 - 2027 evidencia o dinamismo e a diversidade dos investimentos no estado do Rio de Janeiro, revelando um cenário de otimismo quanto às perspectivas de crescimento econômico nos próximos anos. A consolidação de grandes empreendimentos, o avanço em áreas estratégicas e a interiorização dos investimentos reforçam a relevância do Rio no contexto nacional.

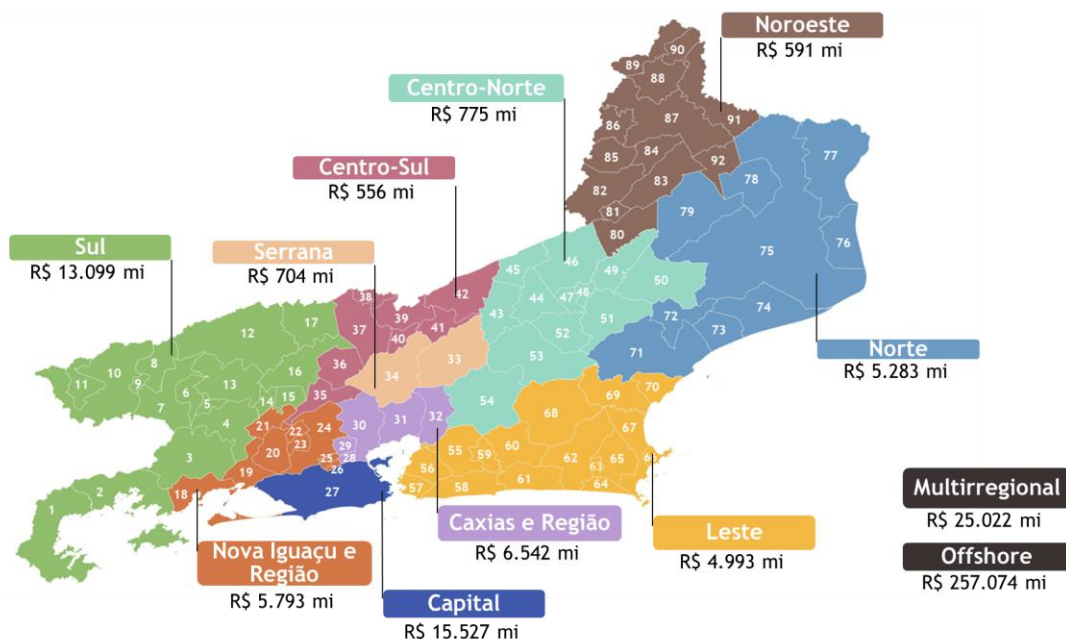
O estado vem consolidando sua vocação como polo energético e hub logístico do país, com destaque para a cadeia de petróleo e gás, fontes renováveis e uma crescente integração entre modais de transporte. Além disso, alguns dos maiores investimentos em curso no Brasil estão

localizados no Rio de Janeiro, como o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e os projetos de saneamento derivados da concessão da Cedae.

Gargalos logísticos históricos, como os da Serra das Araras e da Serra de Petrópolis, estão finalmente sendo enfrentados, destravando o potencial de corredores estratégicos de escoamento da produção. Observa-se, ainda, uma notável diversidade dos investimentos, tanto setorial, abrangendo energia, indústria de transformação, infraestrutura, saneamento e saúde, quanto territorial, alcançando diferentes regiões fluminenses.

Por fim, o estudo também destaca investimentos potenciais, ainda não confirmados, mas com elevado potencial de impacto econômico para o estado, como a retomada das obras da usina nuclear de Angra 3, a construção do Terminal de Ponta Negra (TPN), também conhecido como Porto de Jaconé e a implantação do Anel Ferroviário do Sudeste (EF-118). Esses projetos, se concretizados, poderão ampliar significativamente a capacidade produtiva e a competitividade fluminense no cenário nacional.

Anexo 1. Regiões e municípios do estado do Rio de Janeiro (Classificação Firjan)



Capital: Rio de Janeiro (27)

Caxias e Região: São João de Meriti (28), Belford Roxo (29), Duque de Caxias (30), Magé (31), Guapimirim (32)

Centro-Norte Fluminense: Sumidouro (43), Duas Barras (44), Carmo (45), Cantagalo (46), Cordeiro (47), Macuco (48), São Sebastião do Alto (49), Santa Maria Madalena (50), Trajano de Moraes (51), Bom Jardim (52), Nova Friburgo (53), Cachoeiras de Macacu (54)

Centro-Sul Fluminense: Miguel Pereira (35), Paty do Alferes (36), Paraíba do Sul (37), Comendador Levy Gasparian (38), Três Rios (39), Areal (40), São José do Vale do Rio Preto (41), Sapucaia (42)

Leste Fluminense: Itaboraí (55), São Gonçalo (56), Niterói (57), Maricá (58), Tanguá (59), Rio Bonito (60), Saquarema (61), Araruama (62), Iguaba Grande (63), Arraial do Cabo (64), São Pedro da Aldeia (65), Armação dos Búzios (66), Cabo Frio (67), Silva Jardim (68), Casimiro de Abreu (69), Rio das Ostras (70)

Noroeste Fluminense: Itaocara (80), Aperibé (81), Santo Antônio de Pádua (82), Cambuci (83), São José de Ubá (84), Miracema (85), Laje do Muriaé (86), Itaperuna (87), Natividade (88), Porciúncula (89), Varre-Sai (90), Bom Jesus do Itabapoana (91), Italva (92)

Norte Fluminense: Macaé (71), Conceição de Macabu (72), Carapebus (73), Quissamã (74), Campos dos Goytacazes (75), São João da Barra (76), São Francisco de Itabapoana (77), Cardoso Moreira (78), São Fidélis (79)

Nova Iguaçu e Região: Mangaratiba (18), Itaguaí (19), Seropédica (20), Paracambi (21), Japeri (22), Queimados (23), Nova Iguaçu (24), Mesquita (25), Nilópolis (26)

Serrana: Teresópolis (33), Petrópolis (34)

Sul Fluminense: Paraty (1), Angra dos Reis (2), Rio Claro (3), Pirai (4), Pinheiral (5), Volta Redonda (6), Barra Mansa (7), Quatis (8), Porto Real (9), Resende (10), Itatiaia (11), Valença (12), Barra do Pirai (13), Mendes (14), Engenheiro Paulo de Frontin (15), Vassouras (16), Rio das Flores (17)

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) - Av. Graça Aranha, 01 - CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Luiz César Caetano Alves; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: Maurício Fontenelle Moreira; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Carneiro Azevedo; Gerente de Infraestrutura: Isaque Regis Ouverney; Equipe Técnica: Eduardo Francesco Amorim Trotta; Milena da Silva Santos Pacheco; Marina Formozo Oliveira; Diogo da Silva Martins; Tatiana Lauria Vieira da Silva; Estagiário: Heitor Queiroz Macedo e Vladimir Lara Camelo Japor Coelho. Informações: infraestrutura@firjan.com.br
Visite nossa página: <http://www.firjan.com.br/>